



SINTEST - MG

Sindicato dos Técnicos de Segurança do Trabalho do Estado de Minas Gerais

BOLETIM Nº 32 - Junho e Julho de 2017 - Ano III

PERDEMOS A BATALHA, MAS NÃO A GUERRA

SINTEST-MG EM AÇÃO

Ainda que, neste momento, o governo esteja mais focado na reforma política (no próximo boletim traremos a sua cobertura completa, bem como o posicionamento do SINTEST-MG em relação a sua tramitação), que precisa ser aprovada até o início de outubro e mexe diretamente com os interesses dos parlamentares, informações apontam que o governo pretende intensificar nos próximos dias as negociações com os parlamentares para retomar a votação da reforma da Previdência que, segundo o governo, precisa “corresponder” às expectativas do mercado e dos investidores. As informações são da revista época.

Até porque, o governo federal não precisa do apoio de 308 votos de deputados federais para aprovar a parte da Reforma da Previdência responsável pelo maior impacto entre os trabalhadores mais vulneráveis já que a determinação da idade mínima de 65 anos para homens e 62 anos para mulheres depende apenas de emenda ao artigo 201 da Constituição Federal. Já as demais alterações, meus amigos, podem ser desmembradas e tramitarem como leis complementares ou ordinárias, que demandam maioria absoluta ou simples, apresentadas na forma de medidas provisórias pelo Palácio do Planalto. Tal estratégia seria o plano B caso uma nova denúncia contra o presidente Michel Temer seja apresentada novamente. As informações são da CSB.

Não foram poucos os debates, as articulações e as manifestações contra as mudanças afetas ao mundo do trabalho com a tramitação e a aprovação de uma das Reformas. Nos dias 6 e 7 de junho, por exemplo, a Delegacia Sindical do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho em Minas Gerais (SINAIT/DS-MG) promoveu o Seminário intitulado “Reformas Trabalhista e Previdenciária”, no Centro de Convenções Dom Helder, que apontou riscos aos direitos fundamentais do



trabalhador com a aprovação das reformas. Participaram também do evento os diretores da ABRATEST, Mario Cerqueira, Clever Santiago e Adelson Nogueira.

Nosso presidente e também 1º secretário de Segurança do Trabalho da CSB, Cláudio Ferreira, na oportunidade, na mesa do painel “negociado sobre o legislado”, além de Beatriz Cerqueira, presidente da Central Única dos Trabalhadores de Minas Gerais (CUT-MG), Gilberto Gomes, coordenador da Central Sindical e Popular (CSP-Conlutas), Alessandra Parreiras, chefe da seção de Relações do Trabalho da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego de Minas Gerais (SRTE/MG) e Helen Hazan, vice-presidente da Associação Mineira dos Advogados Trabalhistas (AMAT), debruçou-se sobre os temas imposto sindical, negociado sobre legislado e também discutiu acerca da terceirização.



No dia 16 de junho, CSB e SINTEST-MG entoaram coro com os demais manifestantes (entre elas centrais sindicais, políticos e artistas mineiros) no ato pelas Diretas Já, em Belo Horizonte. Na ocasião, a população, indignada com retrocesso social e político no país, protestou pela saída do presidente Michel Temer (PMDB) da Presidência da República e cobrou nova eleição presidencial por meio de eleição direta. Segundo os organizadores, o movimento contou com cerca de 40 mil pessoas nas ruas.

O presidente Ciro Gomes (PDT), deputado estadual Geraldo Pimenta do PC do B, e os deputados federal e estadual, respectivamente, Reginaldo Lopes e Marília Campos do PT, além do deputado André Quintão, participaram do ato no Centro da capital. O ex-ministro José Eduardo Cardozo também subiu no palanque.



noite do dia 11 de julho a Reforma Trabalhista e o presidente da república sancionou no dia 13 de julho o PLC 38/2017. Saiba mais o que mudou na reforma trabalhista no site do SINTEST-MG.

Estratégia!

Como o desenho institucional e a lógica de funcionamento do nosso sistema político contém muitos pontos

Mas, infelizmente, por meio de um golpe de Estado, que visa destruir o projeto nacional-popular, o Senado aprovou na

de veto que podem causar cooperação ou conflito no processo de produção de Leis, é imprescindível o apoio de vocês por meio da participação em manifestações e envio de e-mails aos deputados, pressionando-os e cobrando-lhes resultados, principalmente contra a Reforma da Previdência.

Para os nossos dirigentes, tal realidade precarizará ainda mais as relações de trabalho, com a desregulamentação da Legislação. Sob condições hostis, nossos trabalhadores terão perda de controle do próprio processo de trabalho e, consequentemente, da própria vida.



Presidente do SINTEST-MG vai a Uberlândia e participa de sete mediações no MTE

SINTEST-MG EM AÇÃO

No dia 14 de julho, o SINTEST-MG, representado por seu presidente, Cláudio Ferreira, esteve em Uberlândia para o acompanhamento de atividades na subseção do Sindicato, quando, na ocasião, foi recebido pelo diretor-representante da subseção, Cláudio Fernando, e pelo técnico de segurança do Trabalho – TST da CEMIG, Marcos Alciedes, além, é claro, de outros colegas TSTs.



No ensejo, nosso presidente participou de sete mediações com dez empresas na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego – SRTE da região, das quais foram agendadas mediações em agosto para as empresas regularizarem suas situações perante o SINTEST-MG com mediação do Ministério do Trabalho. Ademais, ficou acertada (para meados de agosto) a realização de um seminário sobre Segurança e Saúde do Trabalho, em Uberlândia, com apoio da ABRATEST.

SINTEST-MG e Metalúrgicos entregam pauta unificada à FIEMG



Na tarde do dia 31 de julho, o SINTEST-MG, representado as

categorias diferenciadas, por meio de seu presidente, Cláudio Ferreira, entregou à Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG, juntamente com os companheiros metalúrgicos, a pauta de reivindicações unificada da campanha salarial 2017, que contou também com a presença das centrais CSB, CTB, CUT, com apoio da Força Sindical.

Horas antes da reunião, sindicalistas discursaram sobre o momento atual de precarização do mundo do trabalho (esse como também sendo uma das grandes ameaças à consolidação efetiva da democracia no Brasil) e da necessidade de se defender categoricamente cláusulas na CCT a fim de minimizar as perdas de Direitos Sociais

do Trabalhador (resultantes da aprovação da reforma trabalhista). Na pauta unificada, nossos dirigentes incluíram dispositivo que "disciplina a terceirização; além disso, inclusão de parágrafo na cláusula sobre férias que mantenha a concessão em 30 dias; inclusão de cláusula de concessão de ticket e/ou cesta básica e ampliação para dois anos de vigência das cláusulas sociais" (com informações Federação dos Metalúrgicos).

No documento entregue à FIEMG, foi reivindicado também "a reposição da inflação acumulada nos últimos 12 meses (INPC) mais aumento real e abono salarial de R\$ 550,00, reajuste de 6% nas demais cláusulas econômicas e extinção de uma faixa de piso salarial" (com informações dos Metalúrgicos).



CONVENÇÕES COLETIVAS*SINTEST não para***SINTEST-MG fecha em um mês convenções e acordos coletivos com mais de cinco instituições (empresas e sindicatos)***Sindicato garante ganho real nas negociações para os TSTs*

Já se encontram disponíveis no site do Sindicato, para consulta e download, as Convenções Coletivas 2016-2017 firmadas entre o Sindicato dos Técnicos de Segurança do Trabalho do Estado de Minas Gerais e a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Serviços do Estado de Minas Gerais – Fecomércio /MG, o Sindicato das Empresas de Segurança e Vigilância do Estado de Minas Gerais – SINDESP, o Sindicato das Empresas de Asseio Conservação do Estado de Minas Gerais – SEAC e o Sindicato das Empresas de Coleta, Limpeza e Industrialização do Lixo de Minas Gerais-SINDILURB.

No dia 31 de julho, na semana em que o Sindicato teve as convenções acima homologadas pelo Ministério do

Trabalho, o presidente do SINTEST-MG, Cláudio Ferreira, entregou em mão ao presidente do SIMPLAST a convenção para assinatura. Essa já protocolada e, até o fechamento desta edição, aguardando homologação pelo Ministério do Trabalho.

Vale frisar que as empresas do setor devem recolher 3% (três por cento) da Contribuição Assistencial dos Empregados para o SINTEST-MG, que será paga no mês de agosto. Os empregados tiveram 10 (dez) dias a partir da assinatura da CCT para fazer a oposição.

Além das convenções já publicadas em nosso site, em breve será disponibilizada a convenção do SINTEST-MG com o SIMPLAST (com identificador do Ministério do Trabalho, atestando sua autenticidade), assim como o acordo coletivo com a PLENNA ENGENHARIA (SETRA).

Lisura e Transparência. SINTEST-MG garante imunidade tributária*Gestão atual quita dívida e Sindicato não tem pendência nos órgãos municipal, estadual e federal*

O SINTEST-MG teve pedido de imunidade tributária deferido no último dia 24 de julho, após uma ação política consistente e coordenada da Gestão atual do Sindicato em busca de um certificado de imunidade tributária requerido há mais de 10 anos por nossa entidade e, até meses atrás, não tinha sido concedido.

Dívidas herdadas pela gestão anterior, entre 2012 e 2016 (principalmente), foram quitadas pela gestão atual, mesmo com ampliação de atendimento e diversas ações do sindicato. Para se ter uma ideia, a única pendência financeira existente, esta junto à prefeitura de Belo Horizonte, já foi solucionada conforme documento disponível no site, no menu notícias.

"As regras para que essas entidades recebam imunida-

de tributária estão no Código Tributário Nacional: não distribuírem qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer título; aplicarem integralmente, no país, os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais; manterem escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão" (informações extraídas do Portal Congresso em Foco). Essas regras e outros compromissos têm sido assegurados por nosso Sindicato, conforme consignado em nosso site.

Essa imunidade tributária garantida por essa gestão aponta como caminho a reconstrução do poder de representação e legitimidade do SINTEST-MG por meio de novas políticas e linhas de ação em defesa dos DIREITOS de seus representados – os Técnicos de Segurança do Trabalho.

GIRO SINTEST**1º Secretário da CSB e também Presidente do SINTEST- MG, Cláudio Ferreira, participa da 89ª reunião da CTPP, em Brasília -DF**

A 89ª. reunião da Comissão Tripartite Paritária Permanente (CTPP) que teve início no dia 20 e foi até o final da tarde do dia 21 de junho, na Secretaria de Inspeção do Traba-

lho, do Departamento de Segurança e Saúde no Trabalho (SIT/DSST), em Brasília, debateu pautas voltadas ao GTT da Limpeza Urbana, Anexo 3 da NR-15, informes sobre normas regulamentadoras, em especial a NR

-12, NR-16 e NR-24, além das alterações nas normas NR-04, NR-12, NR-22, NR-30, NR-34 e NR-36. Também entraram na pauta de discussão a Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes (Canpat), Convenção 187 da OIT, NR-31 e NHO sobre iluminação.

Atualmente, são 36 normas regulamentadoras sob responsabilidade dos Técnicos de Segurança do Trabalho. Por essa razão, no encontro, o 1º secretário de Segurança da CSB, Cláudio Ferreira, propôs alterações primordiais a serem enviadas à época, via bancada dos trabalhadores, acerca do dimensionamento SESMT - Serviços Especializados em Segurança e Medicina do Trabalho no que diz respeito a canteiros de obras.

Nesse mesmo norte, uma outra proposta, apresentada também pelo 1º secretário da CSB e presidente do SINTEST-MG, Cláudio Ferreira, versa sobre a redução da carga horária dos técnicos de segurança de 8 para 6 horas, conforme proposta de alteração da NR4. Esses dois termos serão formalizados pelo coordenador da bancada dos trabalhadores e encaminhada para CTPP. Até o fechamento deste material, não tivemos retorno da Comissão em relação aos termos formalizados pela bancada.

Outro momento relevante durante a reunião foi a necessidade da bancada dos trabalhadores de recompor a CPN – Comissão Permanente Nacional da Mineração incluindo a CSB para discutir sobre a proposta de alteração das propostas dos itens 22, 26, 22 e 33 da norma regulamentadora 22. Isso porque, no item 22 e 26.5 sugerem participação do SESMT, com acompanhamento

do Sindicato preponderante, excluindo as outras categorias, como as representações dos sindicatos de categorias diferenciadas. Nossa luta é para que as categorias diferenciadas também possam participar das discussões com as empresas, atuando em conjunto com as categorias preponderantes acerca das normas regulamentadoras de Segurança e Saúde do Trabalhador.

Importante frisar também que na NR12, em relação ao anexo de calçados, ficou condicionada à aprovação, caso seja retirado o PDS do Senado que susta a NR12. Por essa razão, a CSB tomará as providências cabíveis para defender as categorias diferenciadas.

Ademais, a criação da subcomissão da matriz de capacitação do Ensino a Distância - EAD. As bancadas tiveram até o dia 27 de julho para formalizar a indicação da representação de trabalhos que farão parte dessa comissão. A CSB formalizou o nome de Cláudio Ferreira dos Santos.

Vale destacar também que o Ministério do trabalho publicou no Diário Oficial da União quatro Portarias Ministeriais nos dias 07/07/2017 e 11/07/2017 alterando várias Normas Regulamentadoras de Segurança e Medicina do Trabalho, entre elas a Norma Regulamentadora 6 – NR6, alterada pela Portaria MTE nº 870/2017, Norma Regulamentadora 9 – NR8, alterada pela Portaria MTE nº 871/2017, norma regulamentadora 12 – NR12, alterada pela Portaria MTE nº 873/2017 e a norma regulamentadora 20 – NR20, – alterada pela Portaria MTE nº 872/2017.

FENATEST, ABRATEST e SINTEST/ MG lutam pelos DIREITOS dos Trabalhadores



No dia 21 de junho, no Ministério do Trabalho e Emprego, em Brasília, presidente da ABRATEST, Cláudio Ferreira, esteve presente para uma reunião da comissão da FENATEST com a

equipe técnica do Ministério do Trabalho e Emprego. Em pauta, a proposta e o parecer técnico e jurídico para inserção da categoria dos TSTs no projeto de criação do conselho dos Técnicos de Segurança do Trabalho. Próxima etapa, convencer o Ministério do Trabalho em exercício pela incorporação desta demanda e transpor os impedimentos internos do próprio MTE, Ministério do Planejamento e Casa Civil.

equipe técnica do Ministério do Trabalho e Emprego. Em pauta, a proposta e o parecer técnico e jurídico para inserção da categoria dos TSTs no projeto de criação do conselho dos Técnicos de Segurança do Trabalho. Próxima etapa, convencer o Ministério do Trabalho em exercício pela incorporação desta demanda e transpor os impedimentos internos do próprio MTE, Ministério do Planejamento e Casa Civil.

Encontro no Sindicato dos Jornalistas com Lideranças Sindicais

Já no dia 22 de junho, reunião com sindicalistas para resgate de denúncias e acontecimentos envolvendo lideranças Sindicais no período entre 1946 e 1988, visando incluir os fatos no relatório da comissão da verdade em Minas Gerais. O encontro ocorreu na Casa do Jornalista em Belo Horizonte. Presentes Cláudio Ferreira da CSB / ABRATEST que foi

um dos escolhidos para compor a comissão de MG e o vice-presidente do SINTEST/MG, Gilmar Pereira.



De iniciativa da ABRATEST e SINTEST-MG, reunião com a FUNDACENTRO discute projeto de capacitação

No dia 5 de julho, o presidente da ABRATEST e SINTEST-MG, Cláudio Ferreira, reuniu-se com técnicos da FUNDACENTRO, para a segunda reunião tratativa de elaboração da nova Norma de Higiene Ocupacional (NHO) de iluminação de ambientes de trabalho na sede da Fundação, em São Paulo – SP. A intenção, segundo presidente, é que os trabalhos sejam concluídos até outubro deste ano.

Posteriormente, reunião com o presidente da instituição Paulo Arsego, juntamente com seu assessor e diretor técnico, respectivamente, Washington Maradora e Robson Spinelli. Durante a reunião, o presidente solicitou pedido de assinatura do protocolo de intenções entre a FUNDACENTRO com a ABRATEST e o SINTEST-

MG para um projeto piloto de capacitação de técnicos de segurança do trabalho no âmbito estadual (por meio da parceria SINTEST-MG e FUNDACENTRO) e no âmbito federal (ABRATEST E FUNDACENTRO).



EXPEDIENTE / DIRETORIA GESTÃO 2016-2020

PRESIDENTE:

CLÁUDIO FERREIRA DOS SANTOS

VICE-PRESIDENTE:

GILMAR ANTÔNIO DOS SANTOS PEREIRA

SECRETARIO GERAL:

LEDA FERREIRA DOS SANTOS

1º TESOUREIRO: GERALDO MAURÍLIO DOS SANTOS

2º TESOUREIRO: PEDRO JUNIO LEAL

1º SECRETÁRIO: RIVINA CABRAL DE MELO

2º SECRETÁRIO: PAULA MÁRCIA ALVES MENDES

DIRETORES

MARCIAL PINTO CRUZ

ADÉLIA CAROLINA FELÍCIO BENTO MARCOLINO

ROBERSON FÉLIX PEREIRA

JOÃO CARLOS GONÇALVES

ERNANI LUIZ NAMIZAKI DEZAN

LUCIANO SANTOS RODRIGUES

TIAGO JÚNIO DA SILVA

CONSELHO FISCAL

DEODORO ALMEIDA FILHO

VITORINO MOREIRA DOS SANTOS

GIORDANO RAIMUNDO DA SILVA

EMIR SILVA COSTA

CLAYTON NASCIMENTO DE MORAES

DAVIDSON DE LIMA

REPRESENTANTES REGIONAIS

LENIZE DIAS DE OLIVEIRA

LUIZ CARLOS BISPO

ADELSON DE ALMEIDA NOGUEIRA

VANILSON GOMES DE OLIVEIRA

RAIMUNDO APARECIDO DA SILVA

EUSTÁQUIO DO NASCIMENTO AMORIM

ANTÔNIO JOSÉ CORDEIRO FRANKLIN

RENATO DE OLIVEIRA CUNHA

CLAUDIO FERNANDO SILVA

MARLON GOUVEIA COIMBRA

VANDERLEI TOLEDO

ELIAS OTACÍLIO BISPO

DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO A FENATEST

CLEVER PEREIRA SANTIAGO

EDNA RIBEIRO FRANÇA

MARIA DE ASSIS MACHADO LUCIANO SANTOS RODRIGUES

BOLETIM N° 32

JORNALISTA RESPONSÁVEL: NAIANE ALMEIDA
14.706 JP

REDAÇÃO: NAIANE ALMEIDA

DIAGRAMAÇÃO: CAROLINA DE SAMPAIO